

MANUALIZAÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA DE PROCEDIMENTOS
(CONSCIENCIOCENTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *manualização conscienciológica de procedimentos* é o ato de registrar, de maneira técnica e organizada, todos os passos, dicas e facilitadores de determinada tarefa ou área do *voluntariado conscienciológico*, facilitando a pesquisa e consecução de atividades rotineiras visando o contínuo dos trabalhos interassistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *manual* vem do idioma Latim, *manualis*, “de mão, movido à mão”. Surgiu no Século XVI. O termo *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *proceder* provém do idioma Latim, *procedere*, “ir à frente; avançar; progredir; sair de; aparecer; crescer; desenvolver-se; nascer; suceder; acontecer; ter bom êxito; sair-se bem; aproveitar a; ser útil para”. Os vocábulos *proceder* e *procedimento* surgiram no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Registro manualístico de rotinas conscienciocêntricas. 2. Codificação didática de rotinas conscienciocêntricas. 3. Algoritmização de procedimentos conscienciocêntricos.

Neologia. As 3 expressões compostas *manualização conscienciológica de procedimentos*, *manualização conscienciológica básica de procedimentos* e *manualização conscienciológica avançada de procedimentos* são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

Antonimologia: 1. Manualização de *técnicas conscienciológicas*. 2. Amadorismo antinormativo. 3. Ausência metodológica de procedimentos.

Estrangeirismologia: o *mindset* pró-manualização; o *rapport* com os amparadores afinizados com a ideia manualística; o *modus faciendi* dos manuais sendo debatidos ao modo de estímulo às conscins interessadas; o *know-how* manualístico; o êxtase mentalsomático com a neoidéia completando o *puzzle* manualístico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Procedimentologia.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Manuais não engessam. Manualizar: desassediar processos. Manual: procedimento grafado. Consultemos os manuais.*

Proverbologia: – *Mais vale boa regra que boa renda.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sistematização; o holopensene pessoal da autorização; a retilinearidade pensênica para a escrita técnica; o holopensene pessoal do “passo a passo”; o investimento na manutenção do holopensene do contínuo conscienciológico; a construção do holopensene da didática procedimental; a escolha paraperceptiva pelas companhias ortopensênicas; a autoinserção no holopensene das regras de procedimentos; a dedicação ao fluxo pensênico ideativo manualístico.

Fatologia: a manualização conscienciológica de procedimentos; a facilitação dos trabalhos para as conscins voluntárias vindouras; a contribuição ao incremento dos procedimentos conscienciológicos nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a evitação da perda do trabalho feito e consolidado; a duplicação de método básico a cada troca de voluntário na função; o tráfego da desorganização; o encadeamento de ideias; a seleção paciente das temáticas; o registro perma-

nente; a verificabilidade exaustiva quanto aos dados expostos; as revisões incontáveis necessárias ao aperfeiçoamento do trabalho; a organização das temáticas a serem abordadas no manual; a consulta a vários manuais relacionados ao tema pesquisado; a dilação pela enumeração; a observação permanente das melhores práticas dentro da área de interesse; a reperspectivação do conteúdo constante em manuais pré-existentis; a herança procedimental grupal; a importância da acalmia mental para a produção gesconográfica; o descortinamento das *expertises* do assistente manualizador em prol da evolução grupal; a educação dos pares quanto à valorização das regras desassediadoras; os desassédios necessários às consciências desabitadas com as normas procedimentais; o exemplo tarístico do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) na elaboração e utilização de manuais internos de procedimentos; os manuais de regras de procedimentos da *Organização das Nações Unidas* (ONU) inspiradores para a estrutura de funcionamento da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o suporte dos amparadores extrafísicos para a materialização da sistematização de procedimentos; as parapercepções recorrentes durante o investimento mentalsomático; a paracaptação de ideias avançadas sobre procedimentos conscienciológicos ainda incipientes; o abertismo consciencial para o aproveitamento das inspirações pontuais dos amparadores de função; o acoplamento esclarecedor do consulente da obra com a temática manualizada e com a equipex amparadora; a tenepes sendo coadjutora das ideias manualísticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo aglutinação interconsciencial-organização conscienciocêntrica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) da conscin manualista; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) da IC prescrevendo a manutenção da documentação escrita de procedimentos.

Teoriologia: a transposição do *gap* interdimensional previsto na *teoria das dificuldades recíprocas* durante a escrita dos manuais tarísticos.

Tecnologia: a *técnica de começar o manual pela construção do sumário*; a *técnica da escrita enumerológica*; a *técnica da organização dos procedimentos da área de voluntariado*; a *técnica da anotação rotineira dos passos de consecução das atividades*; a *técnica da testagem de novos procedimentos* para observar a utilidade; a *técnica da disseminação escrita do próprio trabalho* para receber as heterocríticas enriquecedoras; a *técnica da objetividade desassediadora*; a *técnica da acurácia em qualquer trabalho*; a *técnica do benchmarking conscienciológico*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* focado no continuísmo e no enriquecimento dos procedimentos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiza-ciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciocentrologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: o *efeito desassediante da consecução de atividades previamente organizadas*; o *efeito da manualização economizando tempo para a auto e heterassistência*; o *efeito motivador do bom exemplo grafado em manuais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses organizacionais* desenvolvidas pela constância com o trabalho sistematizado.

Ciclogia: o *ciclo vivência do trabalho-teste das melhores práticas-manualização dos procedimentos-publicação*.

Enumerologia: o *apreço pelo continuísmo dos procedimentos*; o *apreço pela organização pessoal cotidiana*; o *apreço pela convivência harmoniosa entre os pares*; o *apreço pela priori-*

zação do voluntariado conscienciológico; o *apreço* pela paciência pesquisística para a manualização; o *apreço* pelo detalhismo nas tarefas rotineiras; o *apreço* pela conexão com o amparador da função desempenhada.

Binomiologia: o *binômio caneta-papel* ao modo de companheiros inseparáveis; o *binômio normatização-desassédio*.

Crescendologia: o *crescendo guia interno—manual de procedimentos*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a norma poder ser flexível*.

Politicologia: a política de deixar rastros escritos do próprio trabalho voluntário exitoso facilitando a otimização da produção do voluntário substituto na função.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à otimização das rotinas.

Filiologia: a *enumerofilia*; a *organizaciofilia*; a *priorofilia*; a *cogniciofilia*; a *gesconofilia*; a *grafofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da pressa* interferindo no detalhismo procedimental.

Maniologia: a mania de reclamar da rigidez dos manuais; a mania de subestimar a assistência feita pelos manuais.

Mitologia: a evitação do *mito de Sísifo* no trabalho voluntário pela falta de procedimentos assertivos.

Holotecologia: a *grafoteca*; a *proexoteca*; a *traforoteca*; a *evolucioteca*; a *autopesquioteca*; a *tecnoteca*; a *administrativoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciocentrolgia*; a *Procedimentologia*; a *Administraciologia*; a *Conscienciografologia*; a *Grafopensenologia*; a *Autoradologia*; a *Paratecnologia*; a *Metodologia*; a *Holomaturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Retribuiciologia*; a *Cosmanalitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin organizada*; a *conscin escritora*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin organizadora de gescons*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *manualista*; o *gestor de IC*; o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *manualista*; a *gestora de IC*; a *intermissivista*; a *consciencióloga*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens autoconsciens*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *manualização conscienciológica básica* de procedimentos = a escrita de guia prático interno, restrito ao âmbito da IC; *manualização conscienciológica avançada* de procedimentos = a escrita e publicação de manual consolidada em formato de livro conscienciológico com foco no continuísmo da Neociência e revezamento grupal.

Culturologia: a cultura da melhoria dos procedimentos rotineiros do voluntariado conscienciológico.

Etapas. Sob a ótica da *Organizaciologia*, eis, em ordem funcional, 7 aspectos importantes a serem considerados pela consciência motivada à escrita de manuais conscienciológicos:

1. **Vivência.** A experiência ininterrupta do voluntariado conscienciológico em IC, apreendendo e aplicando os procedimentos da área. A constância no trabalho de determinada tarefa revela os pontos a serem melhorados.

2. **Pesquisa.** A investigação interessada de novos *modi operandi* para a consecução da função desempenhada. É recomendada a consulta às literaturas afins e bom relacionamento com os pares epicentros de outras instituições.

3. **Elaboração.** A anotação das ideias consolidadas em arquivo ao modo de *brainstorming*, à medida do desenvolvimento das tarefas. Aos poucos é perceptível a transformação dos rascunhos em seções, capítulos, títulos e subtítulos do manual.

4. **Sumário.** A opção por iniciar o manual pelo sumário funciona ao modo de norteador da gescon. Cada item é facilmente ampliado com as experiências cotidianas do trabalho.

5. **Abertismo.** O autor ou organizador de manual precisa estar aberto aos *insights* diários ocorridos a partir do posicionamento para a escrita. É fundamental atentar à incontestável atuação dos amparadores interessados em referida assistência por meio do compêndio.

6. **Flexibilidade.** A materialização de manual significa a organização da rotina até o momento da publicação da gescon. A atualização da metodologia grafada poderá ser atualizada na medida da necessidade.

7. **Legado.** A contribuição para a organização dos procedimentos técnicos das *Instituições Conscienciocêntricas* representa legado para os próximos epicentros do trabalho. Referido fato deve incentivar a conscin à perseverança cooperativa com as próprias ideias e energias nos empreendimentos evolutivos desenvolvidos nas ICs.

Gestão. Os mandatos dos gestores são temporários e passíveis de serem assumidos por novos epicentros inscientes das rotinas da instituição. Tal fato por si já justifica a manualização dos procedimentos da IC.

Prospectiva. Concernente ao continuísmo conscienciológico e respeitando o estabelecido no estatuto social das ICs, *de per se*, importa destacar 5 áreas administrativas comuns, na ordem alfabética, passíveis de manualização:

1. **Administrativa:** rotinas de gestão.
2. **Comunicação e Marketing:** abertura da instituição para o mundo.
3. **Financeira:** sustentabilidade.
4. **Vendas interassistenciais:** produtos tarísticos.
5. **Voluntariado:** acolhimento e interação.

Especificidade. Importa considerar também a manualização das áreas referentes à especialidade da instituição, evitando a “reinvenção da roda” a cada troca de epicentro.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a manualização conscienciológica de procedimentos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Atitude profissional:** Administraciologia; Neutro.

05. **Autodidatismo conscienciológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Benefício da autorganização:** Organizaciologia; Homeostático.
08. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
09. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
10. **Macete técnico-administrativo:** Administraciologia; Neutro.
11. **Manual do intermissivista:** Proexologia; Homeostático.
12. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Procedimento técnico-administrativo:** Procedimentologia; Neutro.
15. **Rotina redonda:** Rotinologia; Homeostático.

A MANUALIZAÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA DE PROCEDIMENTOS É TAREFA ESSENCIAL À PARASSEGURANÇA DAS AÇÕES INTERASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS NAS INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se motivado(a) a organizar e manualizar os trabalhos desenvolvidos no *voluntariado conscienciológico* visando deixar asfaltada a pista para as conscins vindouras? Qual o grau de manutenção de registros das próprias tarefas no cotidiano?

Bibliografia Específica:

1. **Galdino**, Lane; Org.; *Manual de Apoio ao Coordenador do Técnico-Científico do IIPC*; 18 p.; 4 caps.; 26 x 18 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2018.
2. **Idem**; Org.; *Manual de Apoio ao Professor Orientador (PO) do IIPC*; 76 p.; 7 caps.; 23 x 16 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2018.
3. **Idem**; *Manual de Assessoria Jurídica em Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; pref. Adriana Rocha; revisores Liege Trentin; et. al.; 160 p.; 12 caps.; E-mails; 88 enus.; 31 siglas; 29 refs.; 40 webgrafias; 9 anexos; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020.
4. **Idem**; Org.; *Manual de Publicações da Editares*; ed. Oswaldo Vernet; pref. Denise Paro; revisores Carlos Moreno; et al.; 152 p.; 6 seções; 19 caps.; 27 E-mails; 42 enus.; 1 gráf.; 24 ilus.; 59 websites; 1 pontoação; 17 refs.; 7 webgrafias; 1 apênd.; br.; 23 x 16 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021.
5. **Idem**; Org.; *Manual de Subsídios à Docência do IIPC*; 85 p.; 11 caps.; 23 x 16 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2019.
6. **Idem**; Org.; *Manual para a Elaboração de Contratos de Cursos em Hotel*; 6 p.; 4 caps.; 23 x 16 cm; br.; Instituto In-ternacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.
7. **Lacerda**, Roberto Cortes de; *Dicionário de Provérbios: Francês, Português, Inglês*; 762 p.; 24 x 17 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; Editora UNESP; São Paulo, SP; 2004; página 414.
8. **Uhlman**, Odílio; *Manual de Apoio ao Coordenador: Liderança e Gestão Conscienciocêntricas (MAC)*; 70 p.; 13 caps.; 23 x 16 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2018.

Webgrafia Específica:

1. **Círculo Mentalomático; Procedimentos Técnicos Desassediadores**; N. 408; 25.01.2020; disponível em: <https://www.youtube.com/results?search_query=c%C3%ADrculo+mentalsom%C3%A1tico+408>; acesso em 23.04.2021.
2. **Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU); Manual de Métodos de Trabalho**; disponível em: <<https://www.un.org/securitycouncil/es/content/working-methods-handbook>>; acesso em: 01.05.2021.
3. **Conselho Econômico e Social (ONU); Rules of Procedure of the Economic and Social Council**; disponível em: <https://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=E/5715/Rev.2>; acesso em: 01.05.2021.

L. G.